

## **Orçamentos Sensíveis a mulheres**

“Se qualquer homem me perguntar por que eu apóio uma melhor capacidade de prestação de contas para as mulheres, [respondo que é] porque um governo que responde às questões das mulheres também irá responder às suas”.

Ban Ki-moon, Secretário-Geral da ONU.

No dia 08 de março comemora-se o Dia Internacional da Mulher. Sendo assim, tal qual no ano passado, o FPO-RJ realizou um estudo sobre a parcela dos orçamentos do Estado e Município do Rio, bem como de Niterói, destinada diretamente a ações direcionadas às mulheres.

Tal qual acontece nacionalmente, os entes federativos analisados pelo Fórum revelam também a desproporcionalidade entre o contingente feminino e os postos de tomada de decisão de temas públicos No Município do Rio, por exemplo, apenas 23% da vereança e 18% do secretariado são ocupados por mulheres. Em Niterói, apesar de haver uma participação maior no secretariado (23%), não há nenhuma vereadora do sexo feminino na presente legislatura, tampouco houve na passada.

A maioria das iniciativas analisadas não apresenta “identidade” própria no ciclo orçamentário. Ao serem implementadas por programas de trabalho gerais (guarda-chuvas), o governante não respeita o direito cidadão do controle social sobre os recursos públicos, impedindo inclusive o efetivo papel fiscalizador dos conselhos setoriais de políticas publicas das mulheres. O mesmo acontece com outras políticas afirmativas, como a dos negros, crianças e adolescentes, idosos etc.

Em momento propício, o relatório do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para as Mulheres - UNIFEM<sup>1</sup> deste ano afirma que são necessários mecanismos muito mais eficazes de prestação de contas para monitorar os progressos de equidade de gênero e para que os compromissos nacionais – caso brasileiro - e internacionais em relação aos direitos das mulheres sejam de fato alcançados.

O Fórum agradece a presença de todos, sobretudo das feministas e conselheiras estaduais em seu seminário mensal. Acreditamos que a apresentação dos dados orçamentários sirva de instrumento na luta dos movimentos feministas e de mulheres.

### **Município do Rio de Janeiro**

A análise das ações ligadas ao gênero no município carioca foi subdividida em três áreas: o Programa Rio Mulher, ações de saúde e emendas parlamentares;

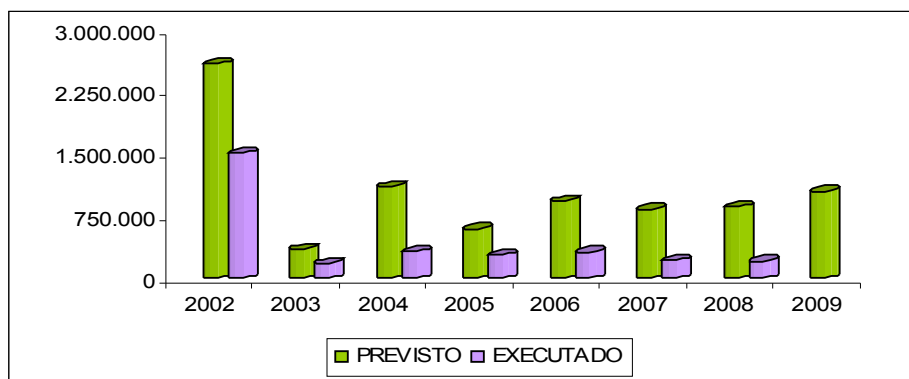
As informações disponibilizadas quanto ao Rio Mulher informa que se trata de um programa de trabalho cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida das mulheres garantindo a equidade de gênero e interrompendo o ciclo de violência doméstica e intrafamiliar.

Através da ajuda da Vereadora Andréa Gouveia Vieira, que encaminhou um requerimento de informações ao Poder Executivo foi possível saber que, desde 2004, este Programa abriga campanhas, fóruns, conferências, publicações, capacitações, ouvidoria e representação internacional. Apesar disso, ainda não se sabe por qual unidade orçamentária o Poder Executivo vem gerindo a Casa Abrigo Haydée Pizarro que acolhe mulheres vítimas de violência doméstica – ação que vem sendo promovida como a principal atividade do Programa.

A falta de publicização de dados complementares do Programa vem dificultando o acompanhamento da execução orçamentária, impossibilitando a verificação da destinação exata dos recursos utilizados desde 2002 no Rio Mulher. Mesmo assim,

1 “Progresso das Mulheres do Mundo 2008/2009.

pode-se afirmar que a ação como um todo vem apresentando baixo percentual de execução, como pode ser observado no Gráfico.



Fonte: PC 2002 a 2007, LOA 2009 e Sistema Fincon acesso em 17/02/2009.

Os recursos previstos em 2003 foram aproximadamente de um décimo daqueles previstos no ano anterior não voltando em nenhum ano subsequente ao mesmo patamar.

Em 2008, a dotação orçamentária autorizada para gasto foi de R\$ 860 mil, tendo sido cancelados cerca R\$ 610 mil. Deste cancelamento, 24% foram remanejados para a construção da Cidade da Música, sendo o resto redirecionado a atividades gerais de Assistência Social.

Na área de Saúde, foram identificados os gastos com maternidades municipais, além do Programa “Ações de Atenção Integral aos Ciclos de Vida e Gênero”.

Deve ser ressaltado que o acompanhamento das maternidades só abrange aquelas representadas por unidades orçamentárias específicas que atendem gestantes, e não as que integram hospitais gerais. Isto porque não é possível discriminar quanto, dentre os recursos recebidos pelos hospitais, vai para suas maternidades. Além disso, somente são analisados os dispêndios com manutenção e despesa de pessoal. Investimentos não estão inclusos, uma vez que a prefeitura tem por prática executar os investimentos referentes à Saúde através de um único programa de trabalho, impossibilitando a discriminação por unidade orçamentária.

No caso das maternidades, observamos, com satisfação, que o realizado se aproxima do orçado, mostrando-se crescente ao longo dos exercícios chegando próximo à R\$ 80 milhões previstos para 2009.

Em oposição, o Programa “Ações de Atenção Integral aos Ciclos de Vida e Gênero”, que abrange dentre outros, a distribuição de contraceptivos às mulheres, tem apresentado uma queda contínua na previsão de gastos. Contudo, a execução destas despesas apresentou em 2008 o maior valor executado nos últimos quatro anos (R\$ 1,5 milhão).

Quanto às emendas legislativas (disponibilizadas em nossa página virtual) que têm integrado os orçamentos, pode-se afirmar que desde 2006 foram aprovadas quinze emendas parlamentares que pretendiam atender diretamente as mulheres cariocas. Os projetos vão desde a criação do Conselho de Direitos da Mulher a campanhas de planejamento familiar. No entanto, como vem sendo praxe no município, todas as emendas dos vereadores foram canceladas (através de remanejamentos) ou simplesmente não executadas durante o exercício fiscal.

## Município de Niterói

Para o município de Niterói, as ações foram subdivididas em: Programa “Atenção à Mulher” e ações de combate à violência. Ambas as iniciativas carecem de disponibilização dos dados que deveriam por lei ser públicos, fato que dificultou sobremaneira a abordagem da política.

O primeiro objetiva implantar as ações do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres com ênfase na facilitação do acesso ao Poder Judiciário nas resoluções de violência doméstica e intrafamiliar. Ele teve na soma dos valores previstos (nas PLOAs<sup>2</sup>) para os anos de 2006 a 2009 apenas 17% da dotação apontada no PPA<sup>3</sup> para o mesmo período.

De todas as ações desse Programa, a única que possui liquidação disponibilizada é a de “Reativação do Conselho Municipal da Mulher”, e esta somente para o ano de 2006 no qual dos R\$ 2 mil previstos foram executados R\$ 3,7 mil.

Apesar de soar repetitivo, a verificação incorreu em uma limitação: a não-discriminação das liquidações na Prestação de Contas dos valores previstos nas PLOAs, que impossibilita o acompanhamento do ciclo orçamentário, uma vez que os dados não são publicados.

Mais uma vez, como vimos recursivamente alegando, a falta de dados e clareza do processo orçamentário niteroiense impede que qualquer cidadão possa acompanhar as decisões políticas da realização de gastos efetivadas pela Prefeitura, nem a Câmara Municipal, pois até a presente data os vereadores não dispõem de um sistema de acompanhamento da execução orçamentária.

## Estado do Rio de Janeiro

A despeito da maioria da população estadual ser composta por mulheres ao focalizarmos as políticas públicas específicas sob a ótica do orçamento público evidenciamos certa fragmentação das ações.

A premissa da análise é feita a partir do PPA - 2008 a 2011. Nele encontramos o Programa “Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher” com previsão orçamentária de R\$ 10,7 milhões, cujo objetivo é “Implementar as políticas destinadas a prevenir, punir e erradicar a violência e discriminação de qualquer espécie contra a mulher e promover o conhecimento e a observância dos seus direitos”

Em 2008, a única atividade vinculada ao programa supracitado que apresentou execução foi “Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher”.

Natureza da Despesa	2008		% Execução	2009
	Previsto	Executado		Previsto
Material de Consumo	0	19.366		100.000
Outros Serv de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.292.715	399.373	17,42%	2.608.638
Obras e Instalações	51.371	0	0,00%	
Equipamentos e Material Permanente	360.568	50.119	13,90%	65.000
Outros Serv de Terceiros - Pessoa Física				100.000
<b>Total</b>	<b>2.704.654</b>	<b>468.858</b>	<b>17,34%</b>	<b>2.873.638</b>

Mesmo com apenas 17,34% do previsto liquidado em 2008, para 2009 a dotação é ligeiramente superior em 6%.

2 Projeto de Lei Orçamentária Anual.

3 Plano Plurianual.

Além das ações do Poder Executivo encontramos através das emendas legislativas três programas de trabalho relacionados de forma direta à mulher. Contudo tais emendas demonstraram-se inócuas. Todas foram canceladas no decorrer do ano de 2008.

- Apoio às Creches (2008)  
Valores Previstos: R\$10mil
- Operacionalização do Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM) Baixada (2008)  
Valores Previstos: R\$100mil
- Operacionalização do Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM) Marcia Lyra (2008)  
Valores Previstos: R\$47,7mil

O Estado do Rio de Janeiro padece de informações concretas sobre políticas públicas para as mulheres e, além disso, as que podem ser identificadas pelas peças orçamentárias possuem uma execução de muito baixo valor.

**BOX**

Coordenação: Cons. Ruth Espinola Soriano de Mello, Cons. Luiz Mario Behnken e Econ. Bruno Lopes.

Consultor: Thiago Marques - assessor do Dep. Marcelo Freixo (PSOL).

Assistentes do FPO-RJ/Corecon-RJ: Estudantes de Economia: Camila Ferreira, Fernanda Stiebler e João Paulo de Oliveira

Correio eletrônico: [fporidejaneiro@gmail.com](mailto:fporidejaneiro@gmail.com)

O FPO promove reuniões mensais para apresentação de seus estudos, no auditório do Corecon-RJ. O assunto e a data podem ser confirmados em nosso portal: [www.fporj.blogger.com.br](http://www.fporj.blogger.com.br).